

PLANO DE AULA

Departamento: História

Habilitação: Licenciatura em História

Estagiária: Thais Gellert da Costa

Série: 2º Ano – Ensino Médio

Turno: Matutino.

Data: 29/03/2010.

1. Unidade de Ensino: Revolução Francesa.

2. Objetivo (s):

- Discutir conceitos atuais por meio da explanação do que foi a Revolução Francesa.

3. Seleção de conteúdo

O contexto francês dos fins do século XVIII se caracterizava pela presença da Monarquia Absolutista no poder, ou seja, o comando do país se encontrava centralizado nas mãos do Rei Luis XVI, que concentrava os controles militar, político, social e econômico da França.

A pirâmide social era tripla, estando o Clero no topo, com poderes de influência sobre o Rei e chamado de Primeiro Estado; a monarquia logo abaixo, com o poder de decisão concentrado nas mãos do rei, representando uma pequena parte da população e chamada de Segundo Estado, e logo abaixo e representando a maior parte da população vinha o Terceiro Estado, representado pela burguesia emergente, os trabalhadores da cidade e do campo e os empregados.

O primeiro e o segundo estados viviam imersos em um grande luxo e conforto, e economicamente, viam-se livres do pagamento de impostos. Em contrapartida, eram estes que controlavam as decisões políticas e econômicas do país. O terceiro estado era aquele que produzia o que as outras camadas da população consumiam, e era quem pagava os impostos que mantinha o estilo de vida da monarquia. Estes não tinham acesso a poder político, tomada de decisões e muitas das comemorações

religiosas. A falta de democracia era sentida pela maior parte da população, que não votava e não opinava quanto à forma de governo praticada no país.

Este quadro social, político e econômico começou a gerar o descontentamento da população, sendo que os trabalhadores buscavam melhores condições de vida, e a burguesia que surgia começava a buscar maior representação política e social, uma vez que eram eles quem pagavam impostos e sustentavam a pompa da Igreja e do Rei.

Sendo assim, com o crescimento deste descontentamento, o povo busca tomar o poder das mãos do Rei, realizando em 14/07/1789 a tomada da prisão da Bastilha, que era o símbolo maior da monarquia francesa e depósito de armas do exército. Este episódio que fica conhecido como Tomada da Bastilha marca o início daquela que seria a maior revolução daquela época, a Revolução Francesa.

Com isto, a família Real é presa, e todos os bens da Igreja são tomados. É formada então uma Assembléia Constituinte, que acaba com os direitos feudais e instaura a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, aumentando os direitos dos homens e sua representação política.

Após o início da Revolução, os partidos começam a se formar. Entre eles estão os Jacobinos e os Girondinos. Os primeiros eram representantes da alta burguesia, e buscavam para esta maior representação política e poderes. Os jacobinos, comandados por Robespierre e Danton representam a baixa burguesia e buscam melhoria de vida para as classes mais pobres.

No ano de 1792 os Jacobinos assumem o poder e instauram o que ficou conhecido como Era do Terror, instalando a Convenção Nacional e decretando que qualquer opositor a seus objetivos fosse exterminado, matando assim muitos nobres.

Já em 1792 os Girondinos tomam o poder e colocam Napoleão Bonaparte no poder, instaurando um governo burguês, uma nova constituição e a ampliação dos poderes da Burguesia.

No ano de 1799 é instalado o Diretório, ato conhecido como Golpe do Termidor. Este termina com a participação popular no movimento, visando garantir os poderes da burguesia, que desejava se ver livre dos Jacobinos e da ameaça da volta do antigo regime. Guerras e revoltas populares assolavam o poder da burguesia nesse período. A Áustria também era uma ameaça à burguesia, uma vez que visava à restauração do *Ancient Régime*, a monarquia.

Sendo assim, em 09 de novembro de 1799, o exército, juntamente com a burguesia, aplicam o golpe de Estado conhecido como 18 de Brumário (data do calendário revolucionário francês), onde Napoleão Bonaparte toma o poder e instaura um governo militar, dando início à era Napoleônica na França, que duraria aproximadamente 15 anos.

4. Metodologia de ensino:

Contando que esta unidade será dada em 4 aulas, esta será uma aula introdutória. A mobilização será a apresentação de duas questões:

1. As pessoas comuns devem ter o direito de criticar o governo?
2. Quais são os direitos do cidadão?

Após a apresentação das questões, a turma será dividida em grupos, para que, no restante da apresentação da unidade, os grupos respondam às questões.

Para referência dos alunos, serão utilizados como auxiliares materiais como a Constituição Brasileira, a Declaração dos Direitos Humanos e o Estatuto da Criança e do Adolescente (partes previamente selecionadas).

5. Recursos didáticos:

Power Point, quadro negro, materiais sobre a constituição.

6. Avaliação:

A avaliação se dará no final das quatro aulas de explanação sobre a Revolução Francesa, com a entrega das reflexões acerca das questões apresentadas na mobilização.

7. Referências básicas:

ALVES, A. F. G. **Cidadania: passado, presente e futuro**. Episteme. São Paulo v. 2, n. 1, p. 77-85, jan./jun. 1997

AUGUSTO, Mauricio Liberal; CRIPA, Ival de Assis; SANTOS, Jose Juvenal dos. **A conquista dos direitos : os movimentos sociais e o estado no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1997

BLANNING, T. C. W. **Aristocratas versus burgueses? A revolução francesa.** São Paulo: Ática, 1991

Constituição Brasileira

Estatuto da Criança e do Adolescente

Declaração Universal dos Direitos Humanos

8. Observações:

Este plano de aula pode sofrer alterações de acordo com o decorrer da aplicação da unidade.